Faculty Summit2010

Guarujá, Brasil | May 12 – 14 | In collaboration with FAPESP

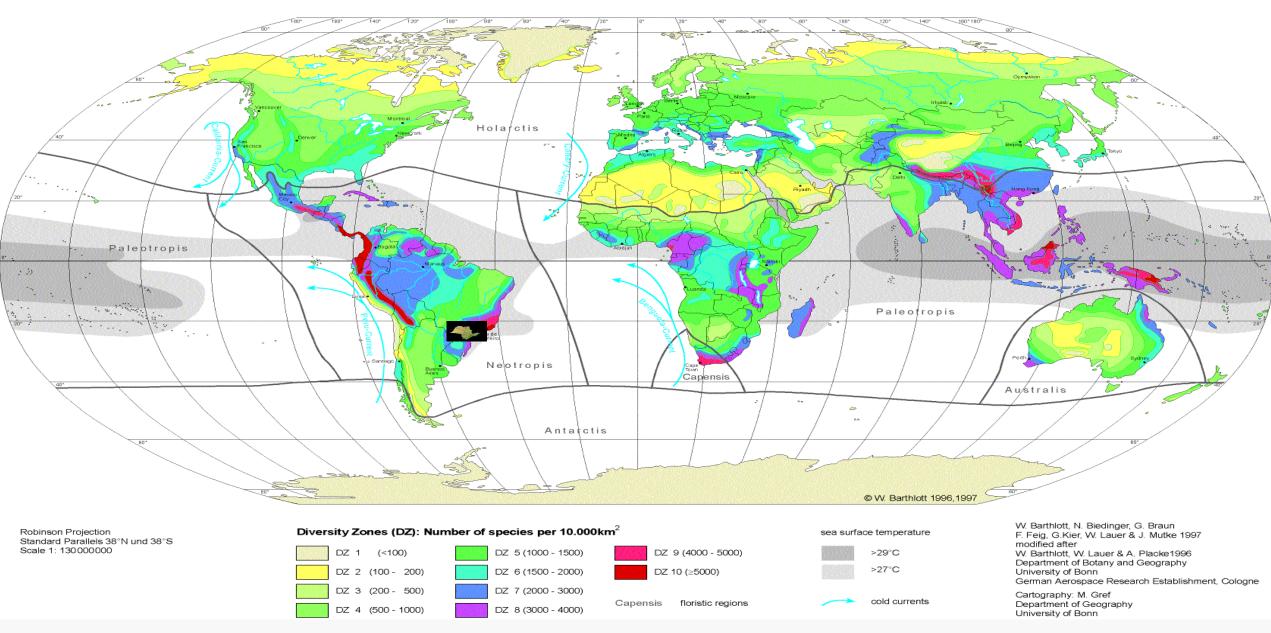


Biodiversity Databases and Information Systems: A Case Study of the Brazilian *Sinbiota* and its Perspectives for the Next Ten Years

Prof. Carlos A. Joly & Prof.João Meidanis

State University of Campinas & Scylla Bioinformática

GLOBAL BIODIVERSITY: SPECIES NUMBERS OF VASCULAR PLANTS



Information about Brazilian biodiversity could be summarized in the following equation:

- Oceans of data
- Rivers of information
- Streams of knowledge
- Drops of understandingDroplets of sustainable use

The big challenge in this strategic area was to establish an integrated biological information system, using taxonomic, biogeographic & ecological knowledge associated with bio-informatics and remote sensing tools.

To face this challenge in February 1996 a group of researchers started to work together with FAPESP (State of São Paulo Research Foundation), aiming to establish the basis of a Research Program on Biodiversity Conservation and Sustainable Use for the State of São Paulo.

MARCH 1999



Based on the Convention of Biological Diversity

AIMS



Common aims of the research projects linked to the BIOTA/FAPESP Program are:

- a) to understand the process that generate and maintain biodiversity, as well as those that result in biodiversity loss;
- b) to organize, and make available to police makers and to society in general, biological information relevant for the establishment of priorities for biodiversity conservation and sustainable use;

AIMS



- c) to have all information freely available through the Internet;
- d) to ensure the recognition of the rights of the holders of traditional knowledge and a fair and equitable sharing of the benefits
- e) improve teaching standards and public awareness on subjects related to biodiversity conservation and sustainable use



SCOPE

Microorganisms



Higher Plants & Vertebrates Terrestrial

Fresh Water

Marine



SCOPE

Inventories



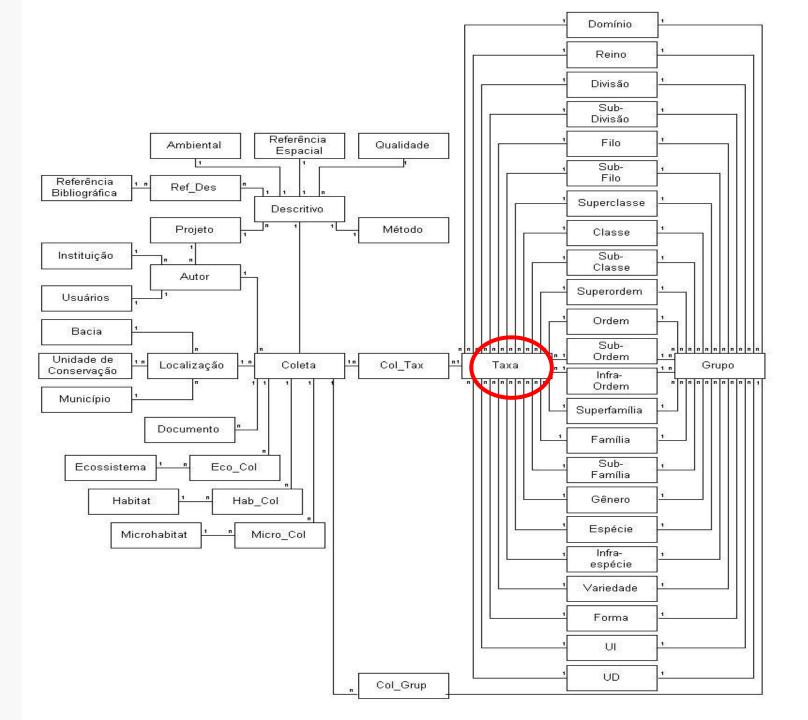
Landscape Ecology

Human dimensions of biodiversity conservation and sustainable use

MANDATORY USE OF GPS & STANDART PROTOCOL TO RECORD SAMPLINGS WITH 9 MANDATORY FIELDS

BIOTA/FAPESP - Ficha Padrão Para Coleta/Registro Ecossistema 🔯 ofila Densa (Arbórea) Érica Speglich (erica) Usuário Floresta Ombrófila Mista Área c/ influência flúvio-marinha - Marisma Desenvolvimento e estruturação de um Sistema de Informação Ambiental para o Projeto Programa Biota/Fapesp Habitat/Localização GERAL/Área Ripária 🔯 Autor da Coleta 8 □ Formação alto-montana □ Pasto Referência ☐ Formação montana Cultura perene Bibliográfica da Coleta ☐ Formação sub-montana ☐ Cultura anual Formação baixo montana Área de uso intensivo Data da Coleta **(7)** Microhabitats/Localização Particular 🔯 nício ☐ Ambiente de copa Areia grossa Serapilheira □ Cascalho Perifiton ☐ Argila. Município .SP 🔯 Adamantina Método de Localidade T. Coleta Unidade de **9** método conservação **▼** Ambiente Terrestre Observações Dados °C 🥨 Finais Temperatura adicionais para Ambiente μS/cm 💯 Condutividade Palavras Chave AQUÁTICO: Oxigênio Dissolvido **(7)** mg/l рН **(7)** Listas de Disco de Secchi **(7)** Espécies 🔯 m Lista de Browse... NTU 💯 Turbidez espécies 1 Lista de Browse... espécies 2 Ordem do Rio **3** Lista de Browse... espécies 3 **→** Bacia --- Não se aplica ---Lista de Browse... Hidrográfica espécies 4 ista de Browse... Coordenadas 8 Latitude Longitude O campo abaixo possibilita a associação desta ficha de coleta com outra ficha inserida pelo mesmo usuário(login). Isto permite indicar interações ecológicas entre espécies (ex: fitófago, predador, dispersor, etc.) OU Espécies X MTU Associadas UTMY Atenção: Caso você ainda não tenha publicado seu artigo, dissertação ou tese sobre a sua coleta e tem réceio de que os dados sejam copiados por pessoas mal-intencionadas, informe abaixo a data que Zona deseja liberar a lista de espécies para o público. Suas listas de espécies não serão mostradas antes desta data. Data de **→** 🚱 **₩** Precisão da Área da Coleta Liberação Coleta m testar campos Coleta

Data base structure



Código: 671

Sobre a coleta/registro:

Coletor: Carlos Alfredo Joly

Município: Jundiaí, SP

Localidade: Mirante da Serra do Japi

Ambiente: Terrestre

Bacia Hidrográfica: Piracicaba/Capivari/Jundiaí

Coord. Geográficas: 23S 10' 56" / 46W 53' 29"

Data: 27/07/1997 a 27/07/1997

Método: Coleta ao longo da trilha Mirante/DAE

Ecossistema: Floresta Estacional Semidecidual

Habitat: Formação montana

Microhabitat:

Outras observações: coleta de frutos

Informações taxonômicas:

Conteúdo: 1 Taxa e 1 Grupo Taxonômico.

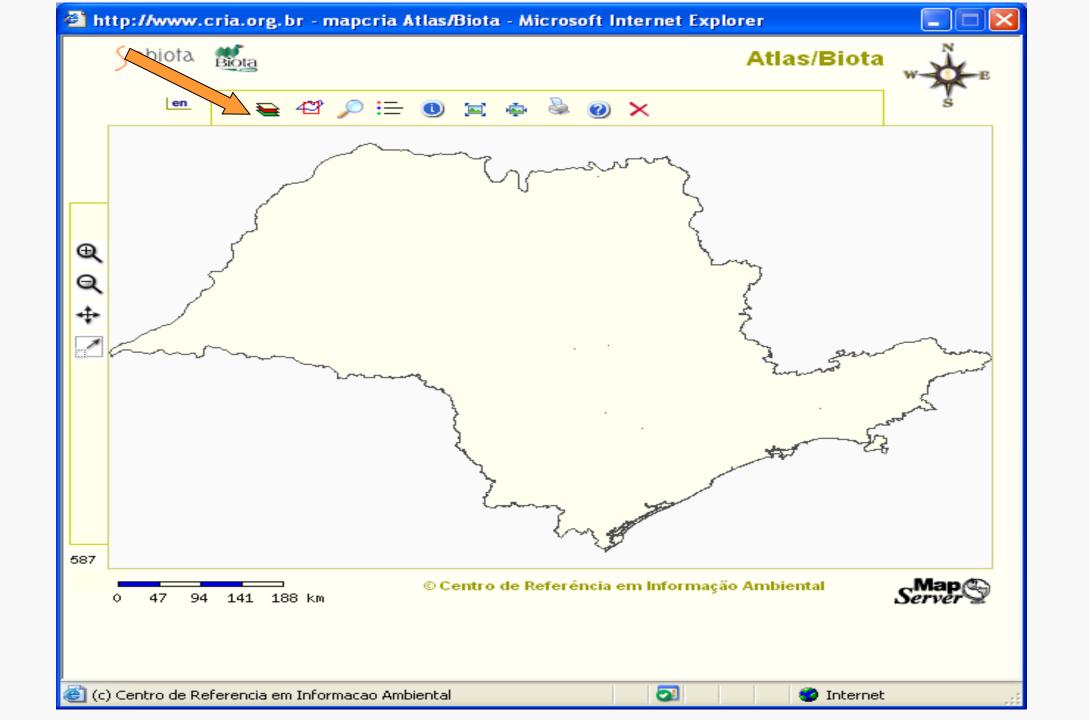
DIGITAL ON LINE MAP BASE

ESCALA 1:50.000

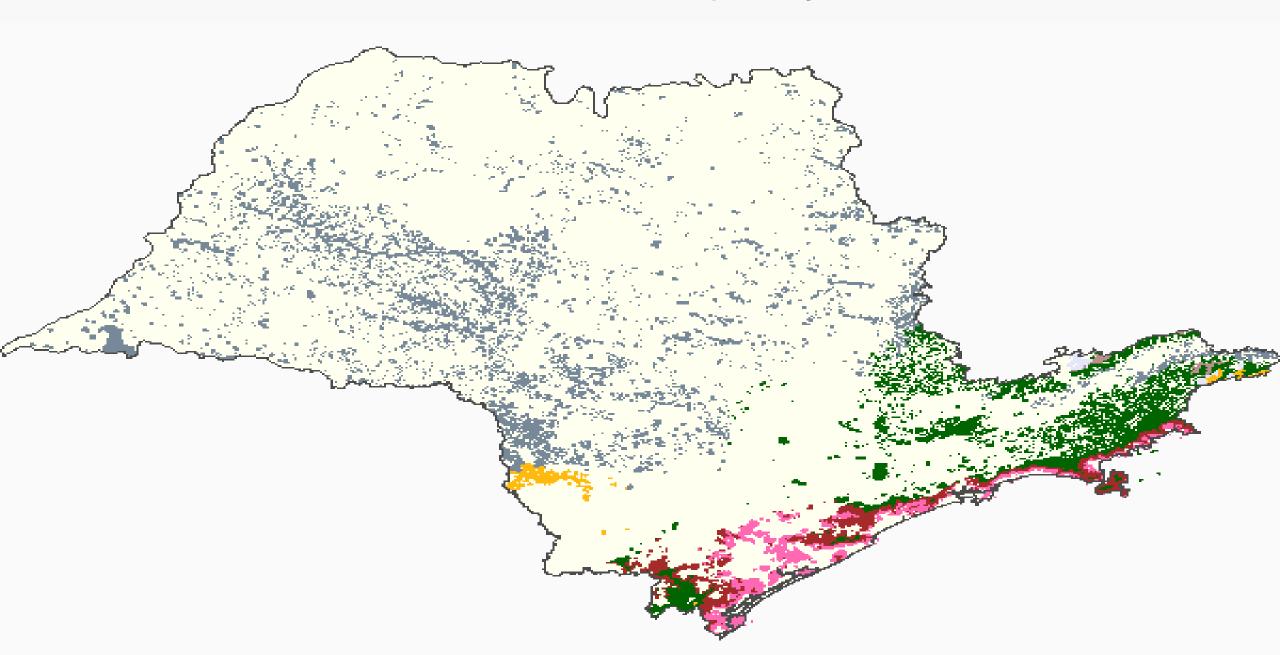
Urban Areas; Roads & Highways; Political & Administrative Divisions, Rivers & Watersheds, Conservation Units

Reforestation with *Pinus* spp & *Eucalyptus* spp

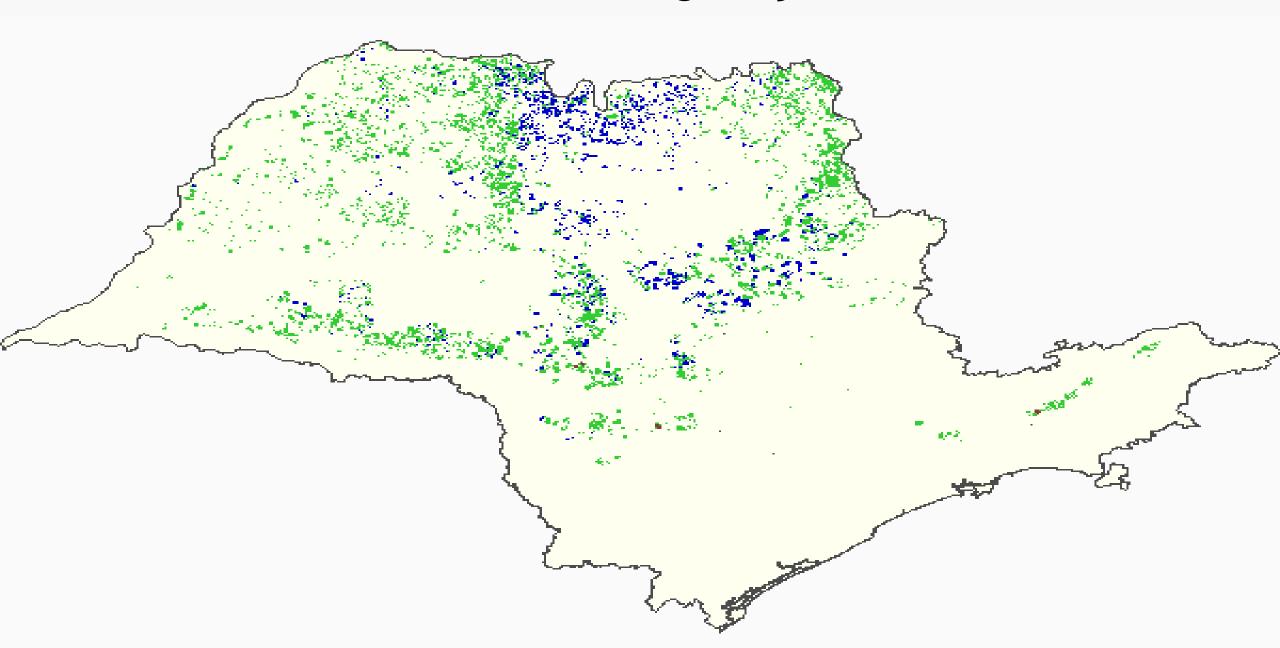
Remnants of Native Vegetation



Remanescentes de Vegetação Florestal



Remanescentes de Vegetação de Cerrado

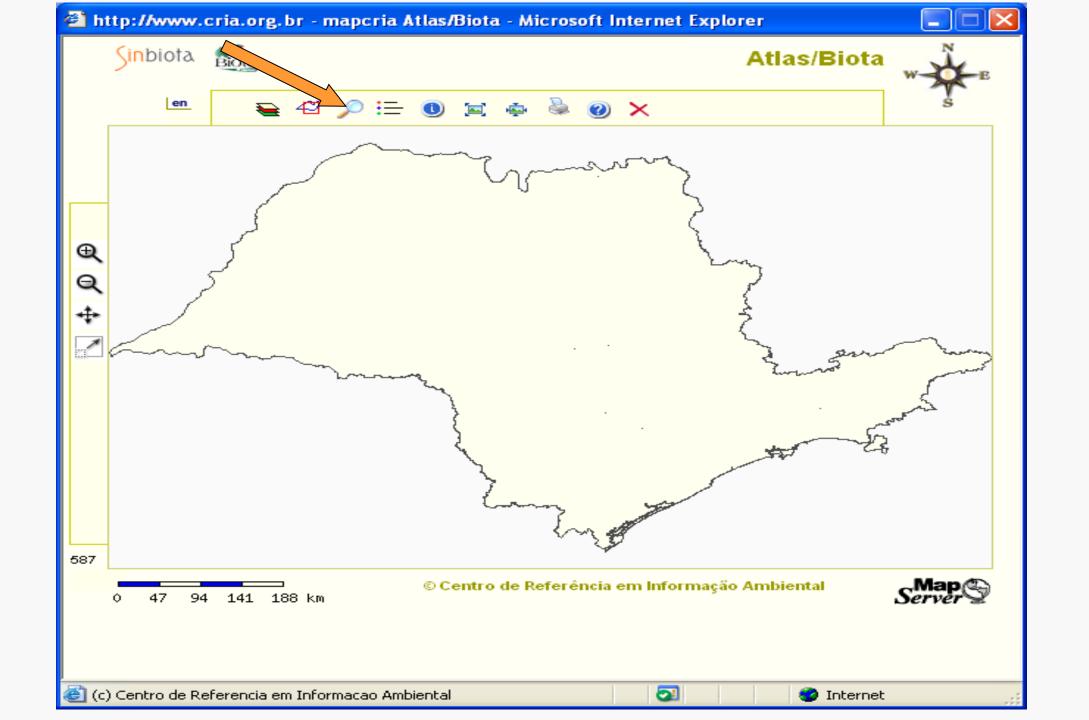


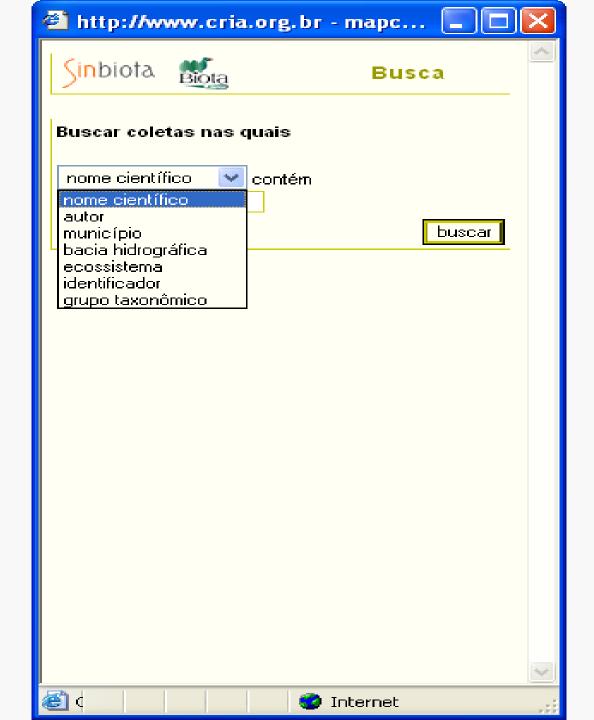
Product

Integration between biological and geospatial data

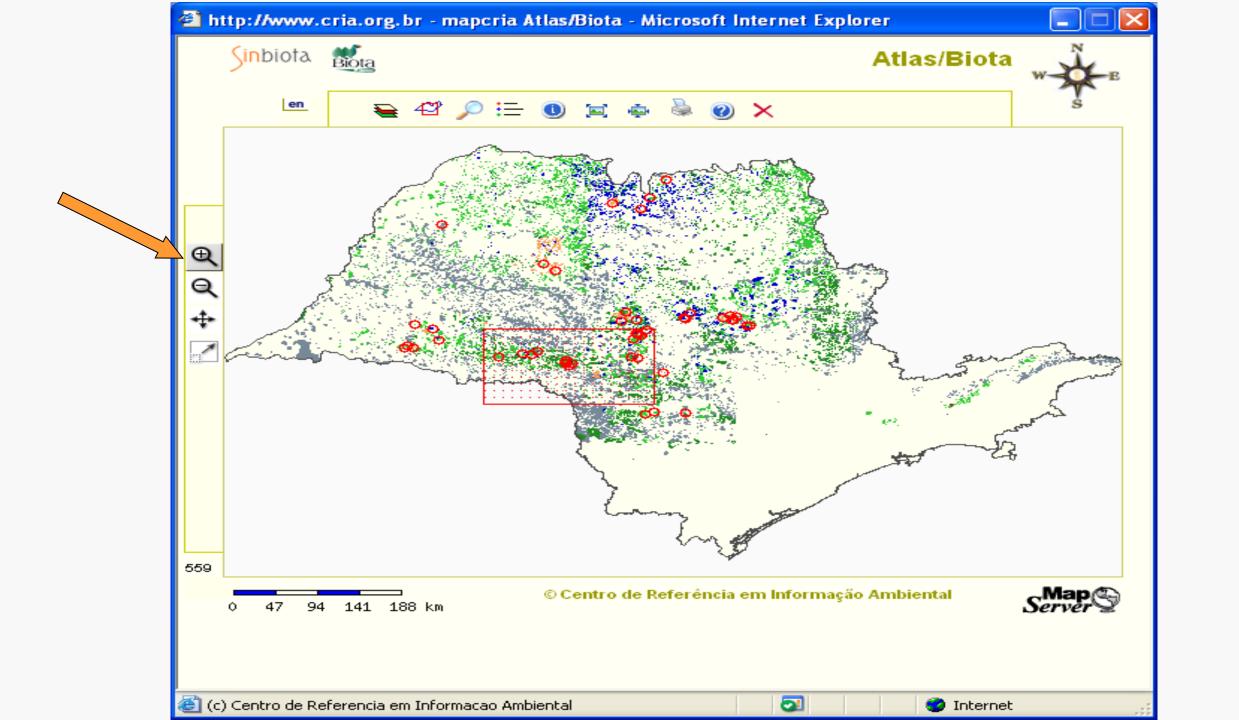
Atlas Biota/SP

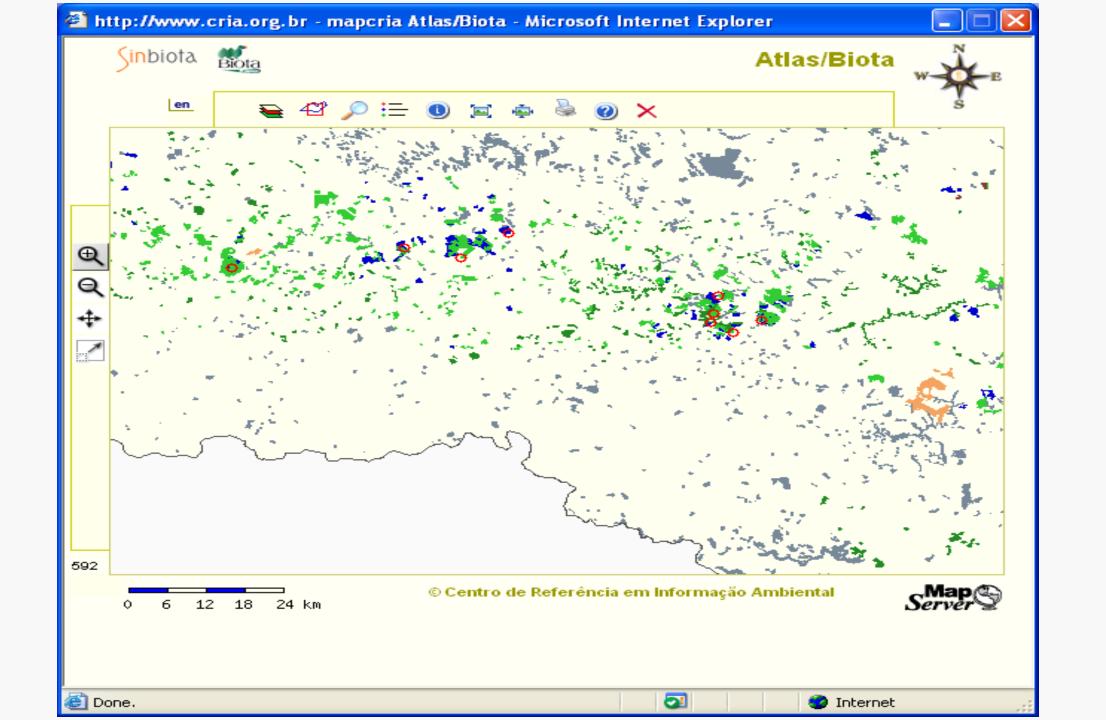
http://sinbiota.cria.org.br/atlas

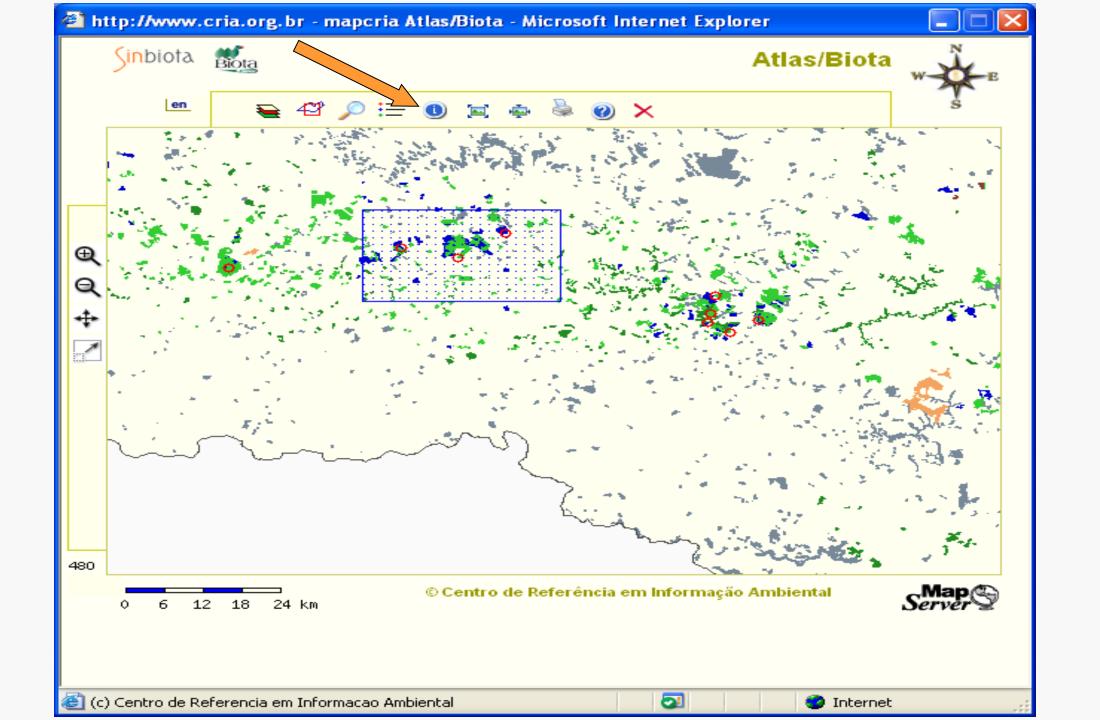


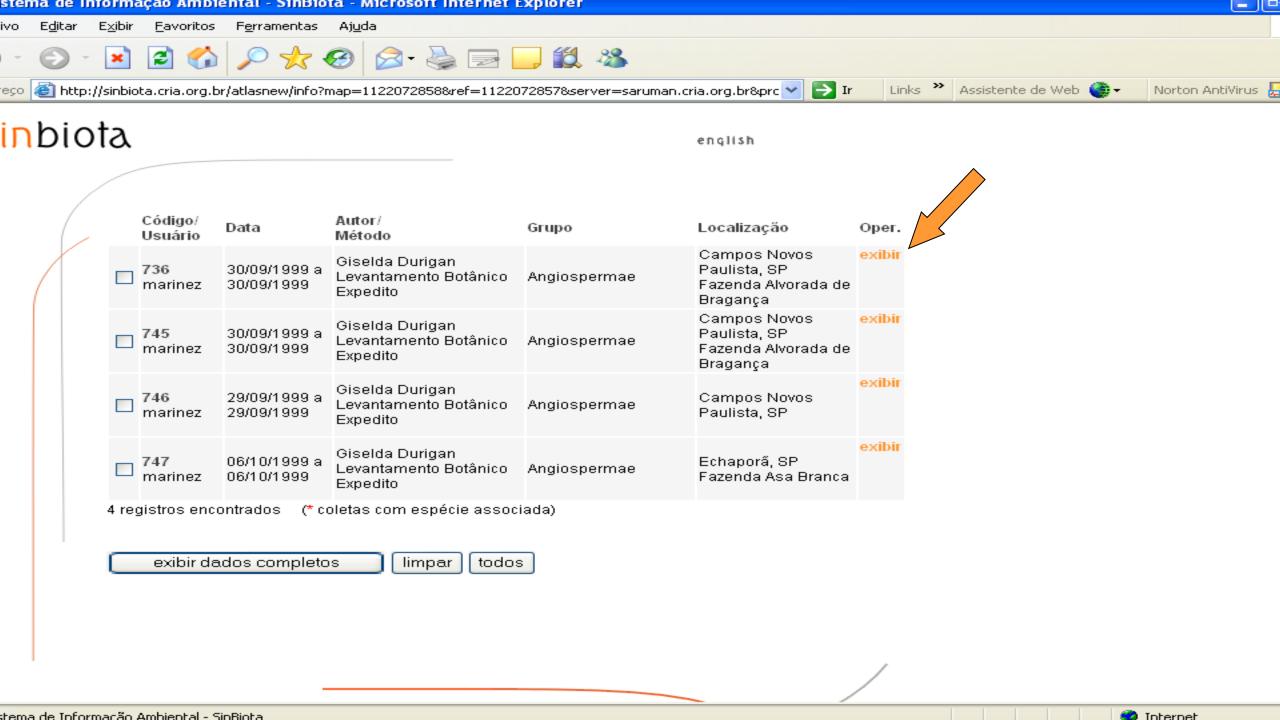














Consulta ao Banco de Dados

Código: 736

Sobre a coleta/registro:

Coletor Giselda Durigan

Data 30/09/1999 a 30/09/1999

Município Campos Novos Paulista , SP

Localidade Fazenda Alvorada de Bragança

Unidade de Conservação

Ambiente Terrestre

Bacia Hidrográfica Médio Paranapanema

Precisão do GPS 100m

Precisão da Coleta Área da Coleta

Ecossistema Cerrado lato sensu (Savana)

Habitat Cerrado "stricto sensu" (Savana Arbórea Aberta)

Microhabitat

Método Levantamento Botânico Expedito

Método de levantamento florístico rápido cuja unidade amostral é o

Descrição do Método tempo que, neste caso, é de 15 minutos. O tempo total de coleta é

definido pela curva espécie x tempo. O tempo mínimo de coleta é

de 60 minutos.

A lista de espécies vinculada a esta coleta é constituída de

espécies arbóreas em sua maioria e de algumas espécies não

arbóreas mas de interesse econômico

Palavras Chave árvores

Informações taxonômicas:

Outras observações

Conteúdo 185 Taxa e 1 Grupo Taxonômico.

Grupos taxonômicos Angiospermae

Dados sobre o autor da coleta:

Viabilidade de Conservação dos remanescentes de Cerrado do

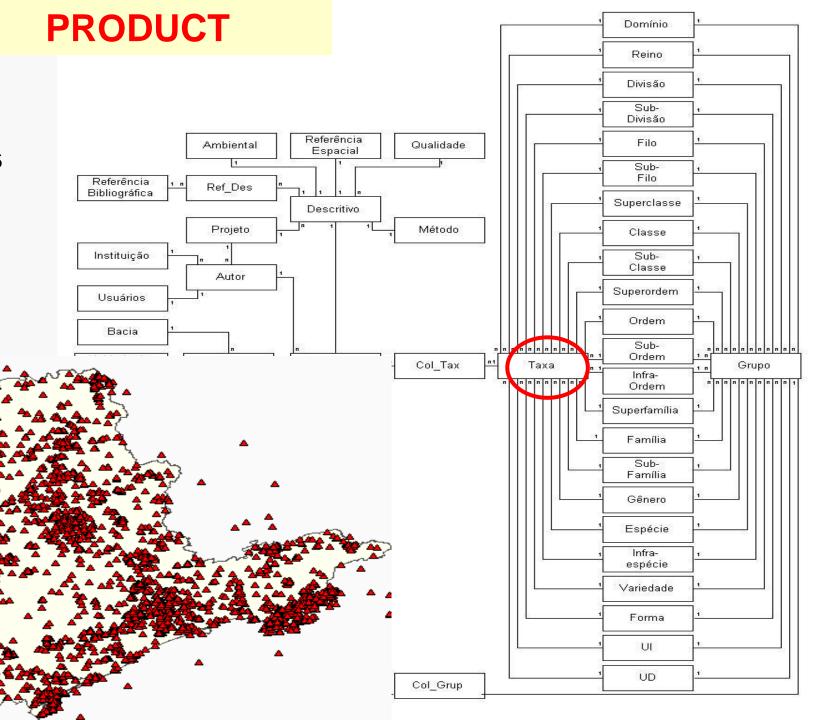


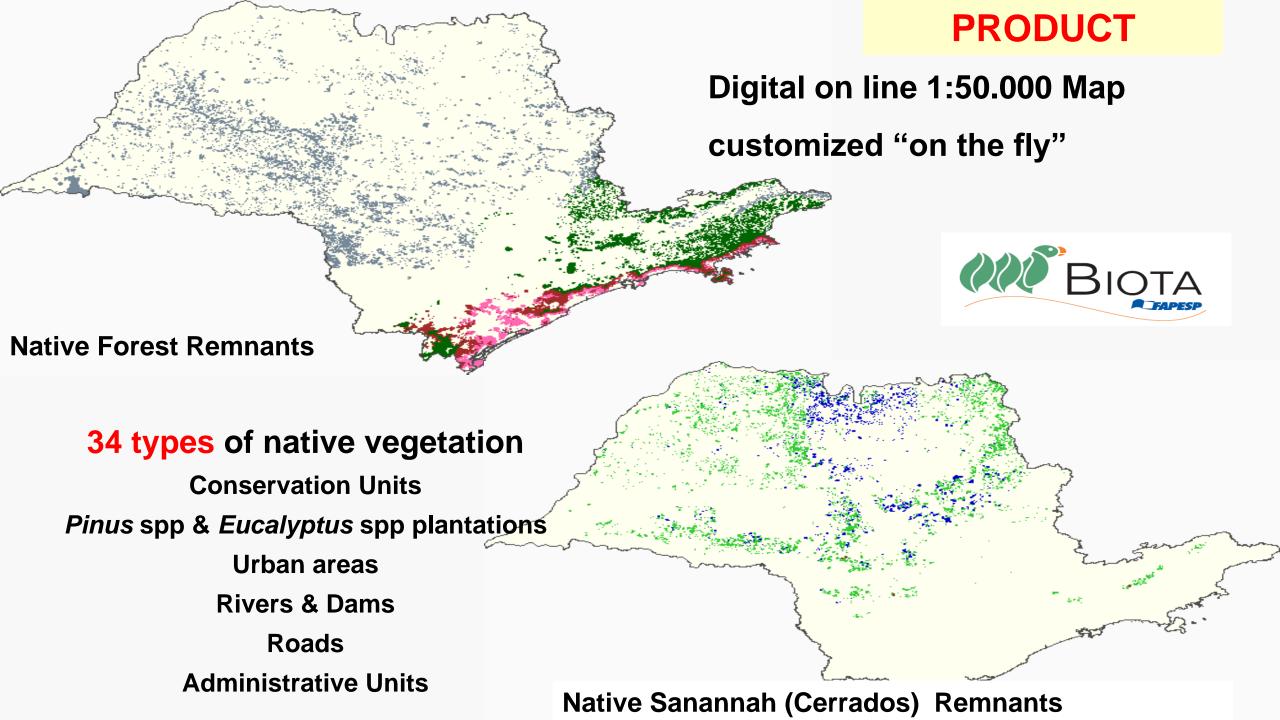
Norton AntiVirus 📙



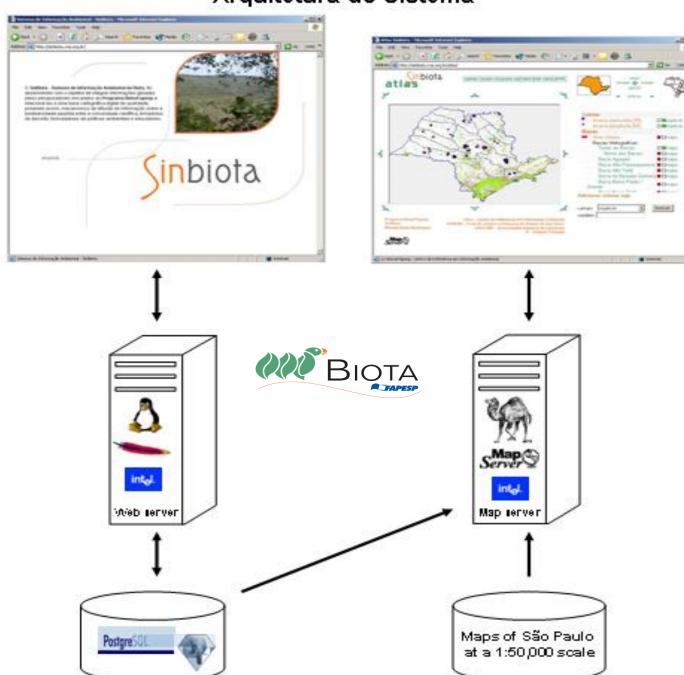
Data bank of georeferenced Sao Paulo's Biodiversity

102.704 registers 11.820 species





Arquitetura do Sistema



PRODUCT

Integrated system using open source software

Intel/Linus Server

Data Bank - PostgreSQL

Standards and protocols

172 taxonomic groups

On line data "feeding"

Public access to all data and maps

Interoperability with other



SpeciesLink Numbers

- > 150 collections & sub-collections
 - > 3,000,000 registers on-line
 - > 1,200,000 georef
 - > 230,000 species registered

Para o verde renascer **PRODUCT** para orientar as estratégias de conservação, preservação e restauração da biodiversidade nativa do Estado de São Paulo Tesouros a céu aberto Fragmentos indicados para criação de unidades de conservação de proteção integral Conexões urgentes Importância biológica para conservação Áreas prioritárias para implantação de Reserva Legal ou de Reserva Particular do Patrimônio Natural e para Restauração (corredores ecológicos) interligando fragmentos de vegetação nativa Dracena Próximos destinos Áreas prioritárias para levantamentos de flora e fauna, necessários para definição de estratégias de conservação e recuperação da biodiversidade nativa Prioridades Flora e fauna em números Limites Estes três mapas foram construídos com base em 179.717 registros de coletas de plan-Itapetininga . tas e animais em São Paulo. Esses dados foram sobrepostos a um mapa de vegetação para organizar as áreas de acordo com a riqueza biológica. A versão final dos mapas in-Unidades de Conservação de Proteção Integral dica a distribuição geográfica de 10.491 espécies de plantas e animais identificadas no Remanescentes de vegetação natural território paulista. Essa biodiversidade está representada por Bacias hidrográficas 5539 espécies de plantas fanerógamas 350 de peixes de água doce 1. Mantiqueira; 2. Paraíba do Sul; 3. Litoral Norte; 4. Pardo; 5. Piracicaba/Capivari/Jundiaí; 2015 de insetos 162 de antibios 6. Alto Tieté: 7. Baixada Santista: 8. Sagucaí Grande: 9. Mogi-Guacu: 10. Tieté/Sprocaba: 149 de mamíferos Guias da 1167 de aracnideos 11. Ribeira de Iguage/Litoral Sul: 12. Baixo Pardo/Grande: 13. Tieté/Jacaré: 523 de aves 81 de répteis biodiversidade 14. Alto Paranapanema; 15. Turvo/Grande; 16. Tietē/Batalha; 17. Médio Paranapanema; 508 de plantas crintógamas 18. São José dos Dourados: 19. Baixo Tietê: 20. Aquapei: 21. Peixe: 22. Pontal do Paranapanema. nacijes em www.biota.org.br/info.wap2006 paulista

Alguns habitantes de nossas matas



o musgo hepática (Dictyonema glabratum), que cresce sobre rochas e solos a mais de 1000 metros na Serra da Mantiqueira, divisa de São Paulo e Rio de Janeiro



Sapinho-pingo-de-ouro (Brachycepheius verfebralis), espécie nova encontrada nos microambientes úmidos do chão de florestas a mais de 700 metros de affitude



Araçari poca (Ball/onius ball/oni), espécie próxima dos tucanos, que se alimenta de frutos e vive em trechos preservados de Mata Atlântica



Tamanduá-de-colete (Tamandua fetradactyla), espécie típica das área abertas de Cerrado de Interior paulis que se alimenta de formiças e cupino



Jequitibá-rosa (Cariniana fegalis), a m árvore do estado, de até 60 metros, n Parque Estadual de Vassununga, entre Ribeirão Preto e São Carlos

Estes mapas sintetizam dez anos de levantamentos sobre a biodiversidade paulista e propõem estratégias para manter e até mesmo ampliar as áreas ocupadas pela fauna e flora nativas. Reduzidas ao longo dos séculos com a expansão da agropecuária e das cidades, as florestas, cerrados, mangues, campos e restingas cobrem hoje apenas 13,9% do território paulista - o equivalente a 3,5 milhões de hectares, dos quais 77% pertencem a proprietários particulares e 23% estão protegidos pelo estado.















estrutura de Transportes (DINIT)

unesp

Apolo: Fundação de Amparo à Pesquisa de Estado de São Paulo (FAPESP) e Departamento Nacional de Infra

Quipa A FAPES

Projeto Diretrizes para Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo Coordenação Programa Biota-FAPESE Colaboradores: Secretaria do Meio Amiente do Estado de São Paulo SMAI, Instituto de Bolárica, Instituto Filorasta, Fundação Filorasta, Universidade de São Paulo úSEP, Universidade São Estadausi de Campinas (Unicampi, Universidade Estadausi Paulata (Vinesa), Laboratório de Pásagem Consençado de IREO da USE Consenção Internação Constituto de Restadores de Novembro de Amiental (IRA).

BIOTA/FAPESP Program – Map of priority areas for biodiversity conservation and restoration in the State of São Paulo.

Guidelines for biodiversity conservation and restoration in the State of São Paulo.

Secretário de Estado do Meio Ambiente convida para o lançamento do livro

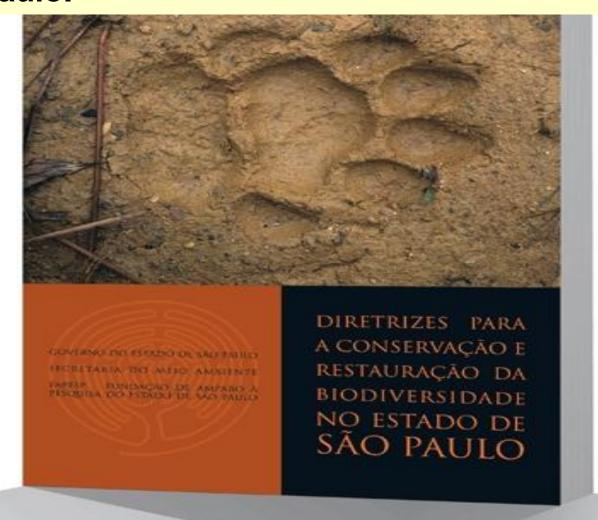
DIRETRIZES PARA A CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO*

Dia 24 de novembro de 2008 Segunda-feira, às 16:30 horas Av. Miguel Estéfano, 3.031 - Água Funda São Paulo - SP

Informações:

Jardim Botânico • Tel: 11 5073 6300 ramal 219 Assessoria de Comunicação • 11 3133 4099

*Exemplares disponiveis aos presentes no evento



Realização:





SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE





PRODUCT

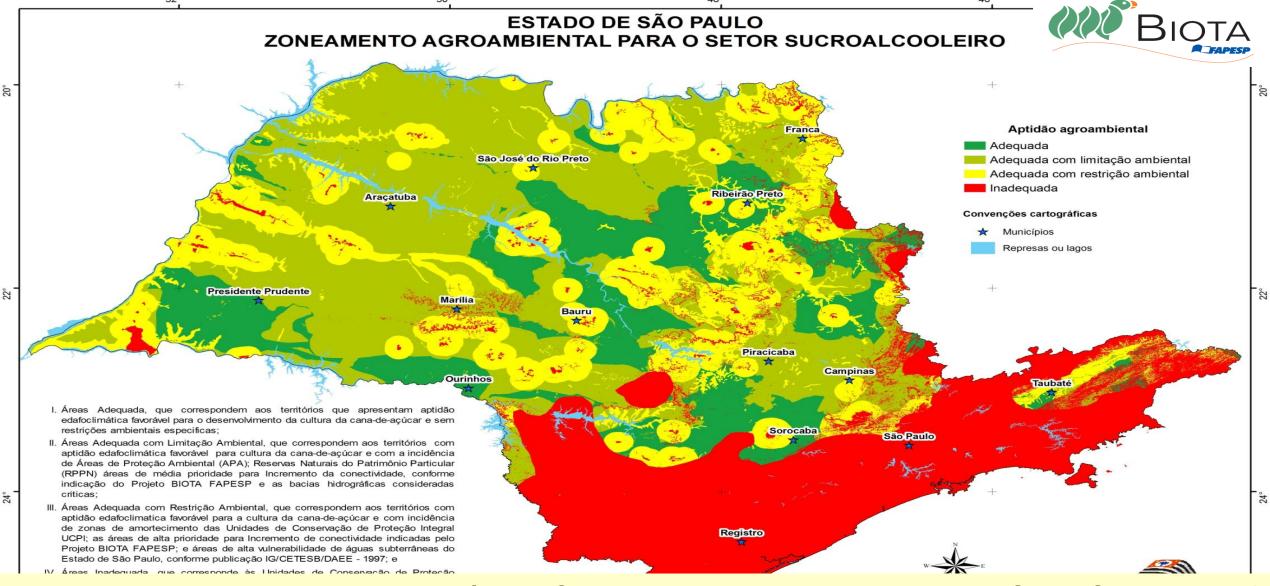
The map produced by BIOTA/FAPESP is adopted by the State Secretary of Environment as State police for biodiversity conservation and restoration.

de autorização para supressão de vegetação nativa considerando as áreas prioritárias para incremento da conectividade.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, em cumprimento ao disposto nos artigos 23, VII, e 225, § 1º, I, da Constituição Federal, nos artigos 191 e 193 da Constituição do Estado, nos artigos 2º e 4º da Lei federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, e nos artigos 2º, 4º e 7º da Lei estadual nº 9.509, de 20 de março de 1997, e

Considerando os resultados obtidos pela equipe de pesquisadores do Projeto Biota FAPESP e as informações presentes no mapa de "Áreas prioritárias para incremento da conectividade" e "Áreas prioritárias para criação de Unidades de Conservação" resultantes do Projeto Biota FAPESP;





The map produced by the BIOTA/FAPESP Program was adopted by the State Secretary of Agriculture to prohibit sugar cane expansion in the areas prioritize by the program for biodiversity conservation and restoration.



SCIENCE PLAN & STRATEGYES FOR THE NEXT DECADE

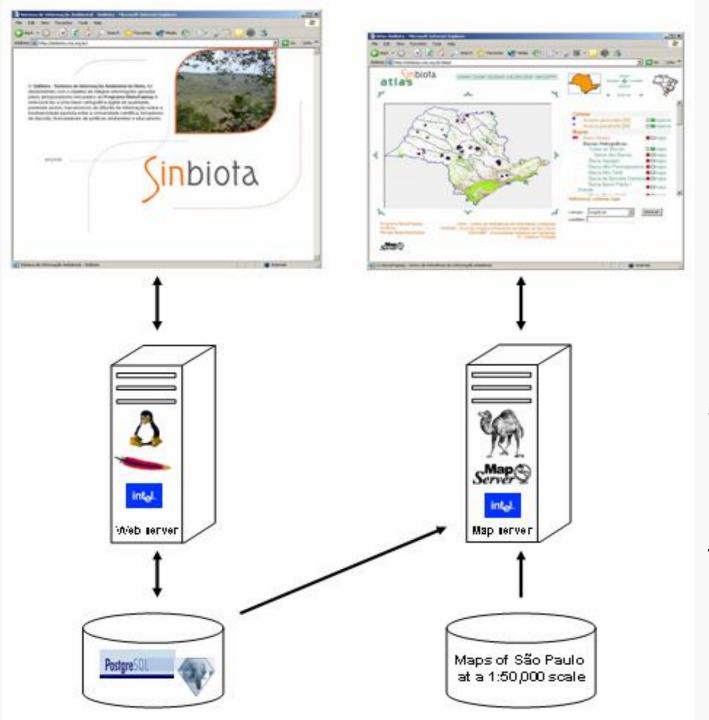
Carlos A. Joly – IB/UNICAMP

Célio F. B. Haddad – UNESP/Rio Claro

Luciano M. Verdade – ESALQ/USP

Mariana Cabral de Oliveira - IB/USP

Vanderlan da Silva Bolzani – UNESP/Araraquara



SinBIOTA

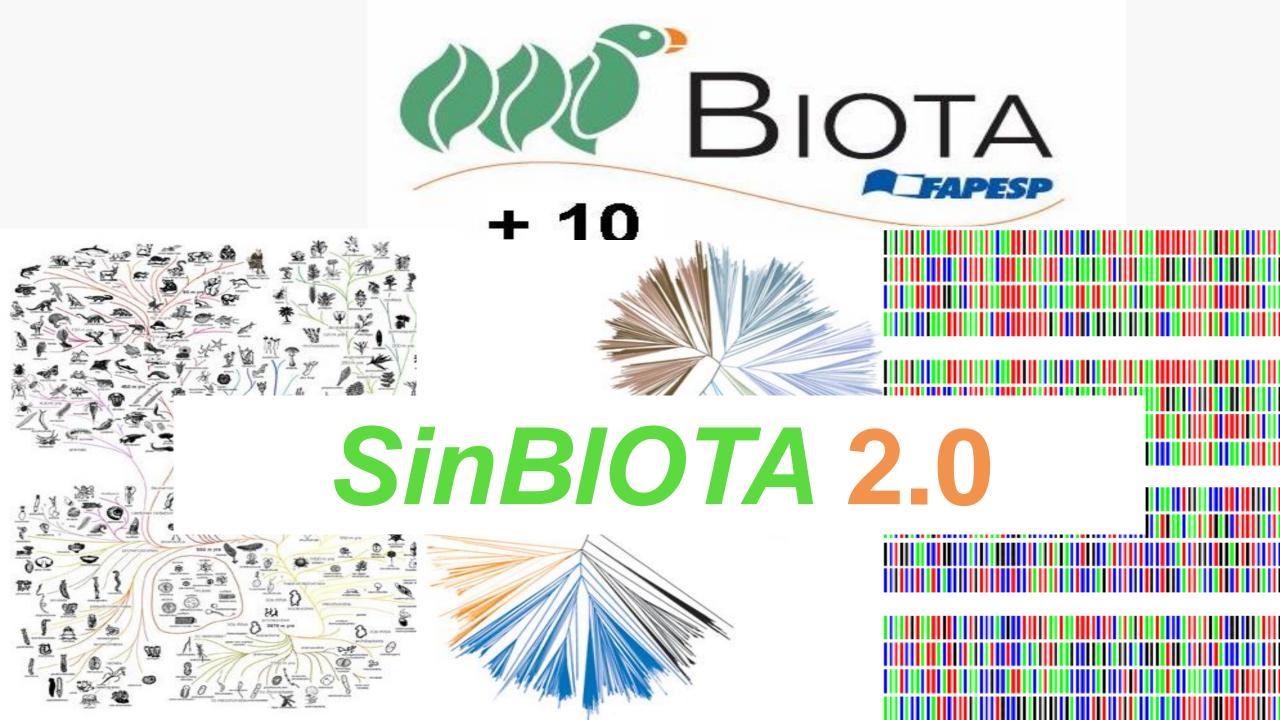
CAN NOT BE EXPANDED WITH NEW MODULES

ITS NOT PORTABLE

CAN NOT BE REPLICATED IN OTHER STATES, REGIONS

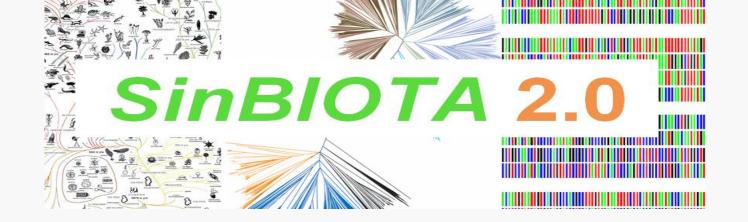
Does not have data auditory to avoid mistakes such as misspelling species names;

Does not have data auditory to avoid mistakes by entering wrong geographic coordinates of the occurrence of sampled species;





- Import all data from the currently used SinBIOTA
- MUST be REPLICABLE & PORTABLE to allow exporting the model to other States and regions
- •MUST be **EXPANDABLE** to allow the development of future modules



- Built in dictionary of species names to avoid mistakes due to misspelling
- Built in mechanism of data auditory to avoid mistakes due to wrong geographic coordinates



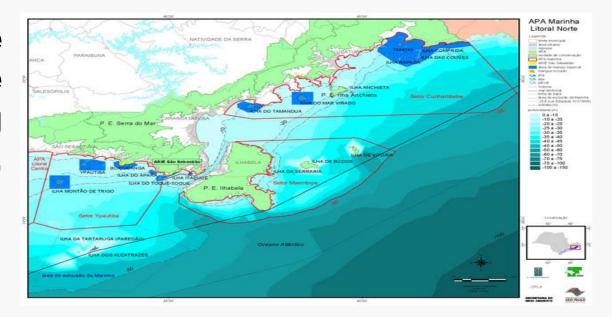




Expand the cartographic base of the system to the natural limits of the major biomes of the State of São Paulo, Atlantic Forest *lato senso* and Cerrado *lato senso*, as well as the natural limits of watersheds



Expand the cartographic base of the system to allow the inclusion of the South Atlantic Ocean including bathymetric data on ocean depth, mainly in the continental shelf.





FULL INTEROPERABILITY







GEO BON

Biodiversity Observation Network

The Group on Earth Observations Biodiversity Observation Network - GEO BON - is the biodiversity arm of the Global Earth Observation System of Systems (GEOSS).



FAPESP BIOENERGY PROGRAM



FAPESP Research Program on Global Climate Change

SinBIOTA 2.0 Fig 1: The emissions gap Actual fossil fuel emissions Business as usual" projections: Where the resulting increase of 5+°C heading 2°C "crash program" (9-26% chance of exceeding 2°C) Path to keep global warming to 2 degrees Historic emissions Source: Historic emissions/BAU path: GCP Report No 5/2006 www.globalcarbonproject.org. BAU based on 2001 IPCC report scenario. 2°C "crash program" path: Athanasiou, T, S Kartha, P Baer, 2006. "Greenhouse Development Rights", EcoEquity/Christian Aid (www.ecoequity.org) DesktopGarp Open Modeler

FUTURE



DNA Barcoding

Data Management and Bioinformatics Challenges of Metagenomics

